

**MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA:
ELABORANDO CONHECIMENTO SOBRE PESTALOZZI**

**BIBLIOMETRIC MAPPING OF SCIENTIFIC PROCEDURES:
ELABORATING KNOWLEDGE ABOUT PESTALOZZI**

**MAPEAMIENTO BIBLIOMÉTRICO DE LA PRODUCCIÓN
CIENTÍFICA: ELABORANDO CONOCIMIENTO SOBRE PESTALOZZI**

Luana Pereira da Cunha¹
Milena Guerra Angélico²
Olivia Morais de Medeiros Neta³

Resumo: Pestalozzi foi um grande educador suíço, seu nome está vinculado aos movimentos de reforma da educação do século XIX. O artigo objetiva mapear as produções científicas a respeito de Pestalozzi, através da bibliometria. Para isso realizou-se uma pesquisa no Periódico Capes, sendo utilizados os seguintes descritores: Pestalozzi, educação, pedagogia e método. A sistematização teórica foi baseada nas categorias que fundamenta sua obra. O estudo bibliométrico foi importante para quantificar os estudos que discorrem sobre produção teórica. Foi conceber relações com a nova pedagogia, já que lançou as bases da educação moderna ao conceber um sistema de ensino prático e flexível.

Palavras-chave: Pestalozzi. Estudo bibliométrico. Método intuitivo. Educação.

Abstract: Pestalozzi was a great Swiss educator, his name is linked to the education reform movements of the nineteenth century. The article aims to map the scientific productions about Pestalozzi through bibliometrics. For this, a research was carried out in the Capes Periodical, using the following descriptors: Pestalozzi, education, pedagogy and method. The theoretical systematization was based on the categories that underlie his work. The bibliometric study was important to quantify the studies that discuss theoretical production. It was to conceive of relationships with the new pedagogy, since it laid the foundations of modern education by designing a practical and flexible teaching system

Keywords: Pestalozzi. Bibliometric study. Intuitive method. Education.

Resumen: Pestalozzi fue un gran educador suizo, su nombre está vinculado a los movimientos de reforma de la educación del siglo XIX. El artículo objetiva mapear las producciones científicas respecto de Pestalozzi, a través de la bibliometría. Para ello se realizó una investigación en el Periódico Capes, siendo utilizados los siguientes descriptores: Pestalozzi, educación, pedagogía y método. La sistematización teórica fue basada en las categorías que fundamenta su obra. El estudio bibliométrico fue importante para cuantificar los estudios que discurren sobre la producción teórica. Fue concebir relaciones con la nueva pedagogía, ya que lanzó las bases de la educación moderna al concebir un sistema de enseñanza práctico y flexible.

Palabras-clave: Pestalozzi. Estudio bibliométrico. Método intuitivo. Educación.

Envio 09/02/2018

Revisão 09/03/2018

Aceite 25/05/2018

¹ Graduanda em Pedagogia. UFRN. E-mail: luanapcunha@hotmail.com.

² Graduanda em Pedagogia. UFRN. E-mail:

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da UFRN e do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional do IFRN. E-mail: olivianeta@gmail.com

Introdução

Na Modernidade, duas instituições educativas passaram por mudanças e reorganização: a família e a escola, as quais se tornaram cada vez mais centrais na experiência formativa dos indivíduos e na própria reprodução (cultural, ideológica e profissional) da sociedade. Neste contexto, na pedagogia moderna algumas teorias educacionais foram importantes, pois provocaram transições e demarcaram influência nas práticas educativas, a pedagogia tradicional, por exemplo. Nesta vertente, alguns teóricos contribuíram para o campo da educação, dentre eles: Pestalozzi (FREITAS; ZANATTA, 2012).

Pestalozzi foi um pensador e educador suíço considerado pai da psicologia moderna e conhecido como “coração maternal grande” ou “pai dos homens pobres”. Seu nome está diretamente vinculado aos movimentos de reforma da educação do século XIX (SOËTARD, 2010). Enquanto alguns estudiosos ingleses utilizavam o ensino mútuo, Pestalozzi, na Suíça, tinha por objetivo básico, como ele escreveu em 1774, no seu diário sobre a educação de seu filho Jacob, “reunir novamente o que Rousseau separou”: a liberdade e a obrigação, o desejo natural e a lei que todos querem para todos. Instituiu seu exemplo concreto e suas formulações sobre a psicologia infantil e a didática, que constituíram um dos pontos de partida para a nova vertente da Pedagogia tradicional denominada Pedagogia Intuitiva, a qual oferece dados sensíveis à percepção e observação dos alunos (MANACORDA, 1989; FREITAS; ZANATTA, 2012).

As obras de Pestalozzi contribuíram para a Filosofia e História da Educação, pois a proposta de uma pedagogia regida pelo amor e pela intuição causou grandes impactos no seu tempo, que são lembrados até hoje. Entretanto, sua obra não é de fácil acesso (SOËTARD, 2010).

Com isso, surge então a necessidade de analisar os estudos que foram realizados sobre a obra deste teórico no Brasil, bem como as contribuições deste na perspectiva de outros autores. Como destaque para subsidiar estas pesquisas relevantes com valor agregado a informação tem-se a bibliometria que trata de informações com variadas naturezas e caracterizadas em diferentes tipos. (DIAS; BELLUZZO, 2003).

Para realizar um estudo sobre as obras de Pestalozzi e de suas contribuições para a Educação realizou-se um estudo bibliométrico. A bibliometria é entendida como o estudo formal das citações, fundamental para analisar os autores ou comunidades científicas. Os resultados produzidos por esse tipo de estudo fornecem importante subsídio para indicadores de produção científica que darão aporte e parâmetros para detectar a evolução de áreas, como também as análises e contribuições dos autores (GUEDES & BORSCHIVER, 2005). Como princípios norteadores para análise das contribuições de Pestalozzi, a investigação se constituiu de caráter descritivo e exploratório, com a utilização da abordagem qualitativa, através do estudo bibliométrico.

Diante da importância de Pestalozzi como teórico da História da Educação e do estudo bibliométrico para a análise dos trabalhos científicos, o presente artigo objetiva mapear as produções científicas a respeito de Pestalozzi, por meio da bibliometria, com isso busca-se compreender as principais concepções sobre este teórico. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de estabelecer relações entre a Pedagogia Tradicional e a nova Pedagogia, bem como o estudo sobre ele. Além disso, por possuir afinidade pelo método, pela concepção de ensino, como também amor do teórico pelas crianças.

60

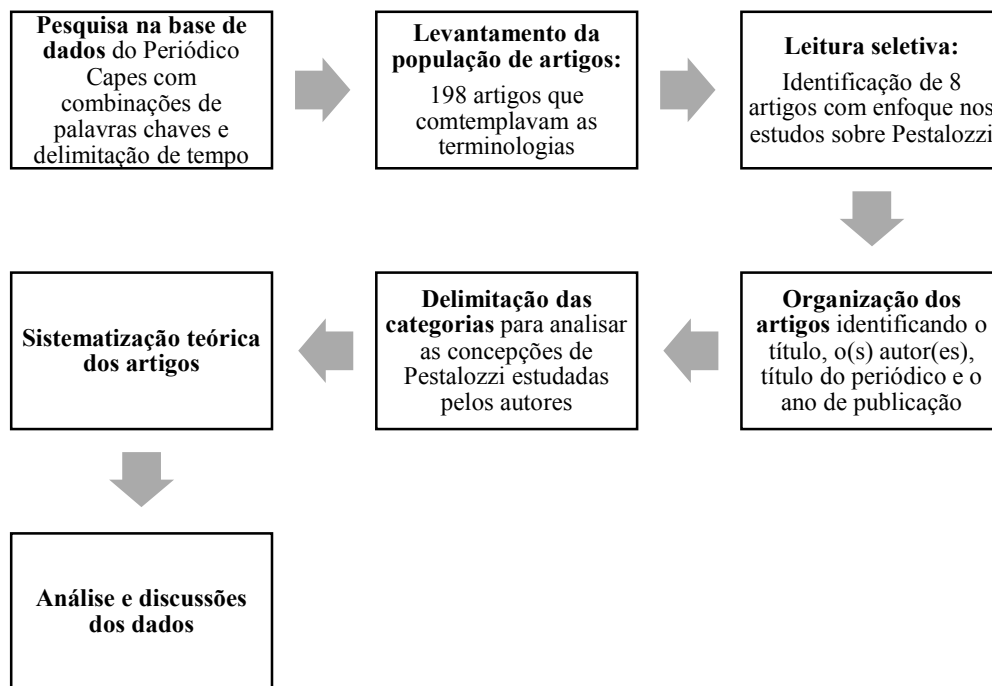
Materiais e Métodos

Esta pesquisa é classificada como uma análise bibliométrica, desenvolvida para que se conheça e analise as principais contribuições teóricas sobre um determinado tema ou assunto (LAKATOS; MARCONI, 1991), quantificando a produção científica e sua disseminação (SEVERINO, 2010). De acordo com Prodanov e Freitas (2013), trata-se de uma pesquisa com caráter descritivo – pois analisa, observa, registra e correlaciona aspectos que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los – e exploratório – uma vez que permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que este ainda é pouco conhecido, pouco explorado. Utiliza a abordagem qualitativa, pois preocupa-se com a compreensão e com a interpretação do fenômeno (GONÇALVEZ, 2001).

O trabalho está dividido nos seguintes passos metodológicos: (a) pesquisa na base de dados; (b) levantamento da população de artigos; (c) leitura seletiva; (d) organização dos

artigos; (e) delimitação das categorias; (f) sistematização teórica dos artigos; (g) análise dos dados. A Figura 1 resume as etapas metodológicas deste artigo.

Figura 1 – Etapas metodológicas



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

A primeira etapa desenvolvida no trabalho, pesquisa nas bases de dados do Periódico Capes, objetivou a seleção das pesquisas para a construção do estudo bibliométrico a respeito das concepções de Pestalozzi, os quais foram coletados no período de 10 a 18 de outubro de 2017. A referida pesquisa considerou o recorte atemporal de 15 anos, ou seja, os dados analisados estariam entre os anos de 2002 a 2017, para buscar os trabalhos foram utilizados os seguintes descritores: Pestalozzi, educação, pedagogia e método, sendo cada termo escrito entre aspas e separados pelo operador “and”, sendo contemplados na pesquisa 198 trabalhos. Após esse estágio, sucedeu-se a leitura seletiva dos artigos, selecionando 8 destes que tinham enfoque nos estudos sobre Pestalozzi e que está contemplado nas palavras chaves, conforme assevera a Tabela 1. A leitura seletiva sucedeu a partir de exclusões por repetição, visto que houve trabalhos que se reincidem em mais de uma combinação de palavras-chaves. Outro fator que

também contribuiu para a exclusão, foi trabalhos que contemplavam estudos sobre outros teóricos em simultâneo com o de Pestalozzi. O trabalho analisou primordialmente se os trabalhos tinham como base de pesquisa, estudos sobre as concepções de Pestalozzi. Diante da análise minuciosa realizada, a quantidade de trabalhos foi amplamente reduzida. Ver Tabela 1:

Tabela 1 – Demonstrativo do Processo de Delineamento da Amostra

Palavras chaves	“Pestalozzi” e “Educação”	“Pestalozzi” e “Pedagogia”	“Pestalozzi” e “Método”
Base de Pesquisa	Periódico Capes	Periódico Capes	Periódico Capes
Trabalhos identificados com as palavras chaves	51	77	70
Trabalhos selecionados após a leitura seletiva	4	2	2

Fonte: Elaboração própria, 2017

Após delinear a amostra da pesquisa para a composição do estudo, os artigos foram sistematizados no *software* Excel, em forma de tabela, afim de detalhar o título, o (s) autor (es), título do periódico e ano de publicação. Posteriormente, foram delimitadas as categorias baseadas nos estudos realizados por Pestalozzi pelas quais os artigos serão analisados, conforme demonstra a Quadro 1.

62

Quadro 1 – Categorias delimitadas

Autores	Concepção de Criança	Concepção de Educação	Dimensões da Educação (intelectual, moral)	Método intuitivo	Relação homem-natureza-Deus	Amor	Pedagogia social

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Após o processo de delimitar as categorias, os artigos foram sistematizados em tabela, sendo o primeiro procedimento identificar em cada trabalho quais as concepções foram estudadas, posteriormente foi evidenciada a concepção de cada autor dos trabalhos estudados sobre as categorias. Por fim, os dados obtidos foram analisados e discutidos, com intuito de aprimorar e aumentar as contribuições acerca dos estudos deste teórico, além disso foi analisado as principais relações existentes entre a Pedagogia tradicional, na vertente Pestalozziana, e a nova pedagogia para observar quais as práticas que ainda influênciam nas atuais condutas escolares.

Sistematização Teórica da Produção sobre Pestalozzi

O estudo bibliométrico foi realizado a partir da sistematização teórica dos artigos, no qual foram analisados sob a perspectiva dos fundamentos Pestalozziano. O Quadro 1 demonstra o número de ocorrências em cada categoria para analisar quais os principais focos dos estudos sobre Pestalozzi, mapeando assim as produções científicas sobre o referido autor e compreendendo as principais concepções sobre sua obra.

Quadro 1 - Sistematização teórica sobre Pestalozzi

Autores \ Categoria	Concepção de Criança	Concepção de Educação	Dimensões da Educação (intelectual, moral)	Método intuitivo	Relação homem-natureza-Deus	Amor	Sociedade
Valente (2009)				X			
Trinchão (2009)		X					
Miranda e Dos Santos (2015)	X	X	X	X	X	X	
Tavares (2015)							X
Zanatita (2005)	X	X	X	X			
Mesquida (2016)		X		X	X	X	X
Lima (2014)				X		X	
De Lima (2011)		X	X	X	X		

Fonte: Dados da pesquisa, 2017

A partir da análise do Quadro 1, infere-se que, diante das 8 produções com enfoque nas concepções de Pestalozzi, a categoria que apresenta o maior número de estudos é o “Método intuitivo”, na qual 75% dos autores analisados discorreram sobre este tópico, seguido da “Concepção de Educação” com o percentual de 62,5% de estudos realizados. As categorias que apresentaram o menor índice de análise foram a “Concepção de Criança” e a “Sociedade” em que apenas 25% dissertaram sobre o assunto. Além é possível observar que o trabalho de Miranda e Santos (2005) abrangeu em seu trabalho 85% das categorias definidas, enquanto o estudo de Valente (2009) analisou apenas uma das 7 categorias definidas.

A concepção de criança em Pestalozzi na pesquisa de Miranda e Santos (2015) é aquela “[...] tem seu desenvolvimento de dentro para fora, ou seja, a criança age de acordo com o conhecimento adquirido. De modo que, o educador deve saber respeitar os estágios de desenvolvimento os quais a criança passa e estar atentos a essa evolução” e no trabalho de Zanatta (2005), a criança é “[...] como um organismo que se desenvolve de acordo com leis definidas e ordenadas e contém em si todas as capacidades da natureza humana”. Ambas corroboram com a concepção de Pestalozzi ao afirmar que a criança se desenvolve de dentro para fora e o grande objetivo para ele era desenvolver a alma infantil, entretanto em ambos os trabalhos não citaram a importância da mãe nesse desenvolvimento, pois para o teórico, o grande meio para que este ocorra é o amor fraterno (Pestalozzi in Manacorda, 1989).

Sobre a concepção de educação, no artigo em estudo Trinchão (2009), caracterizando a educação Pestalozziana como “[...] vertente racionalista tendo por base o Desenho Geométrico; Precisão do Pensamento e da Observação; Consideração da experiência da criança; os desenhos infantis como tentativas de simbolizações lineares; O desenho é o acesso natural à escrita”. Já de acordo com Miranda e dos Santos (2015) “[...] acreditava que a base da educação estava diretamente ligada a família. Pois, via o ambiente escolar como um lugar de segurança, afeto e sem punições sendo uma extensão do lar”. Zanatta (2005) expõe que “[...] processo que deve seguir a natureza e os princípios como da liberdade, da bondade inata do ser e da personalidade individual de cada criança”. Para Mesquita (2016) a educação se aplica por “[...] pensar por si mesmo, de ousar pensar e ousar saber [...]”. E completando com de Lima (2014), a educação é “[...] como uma função equalizadora das diferenças sociais”. Todas essas citações são fundamentadas nos pensamentos de Pestalozzi diante do fato de que para ele, deve-se obter experiências para obter novas simbolizações seguindo os princípios libertários, da bondade do ser e da personalidade de cada indivíduo, levando em consideração o pensar autônomo e os seres igualmente postos em sociedade, mas sendo diretamente ligada a família, afetos e sem castigos, produzindo uma atmosfera de segurança para todos (SOËTARD, 2010; Pestalozzi in Manacorda, 1989).

De acordo com a concepção de educação em Pestalozzi para os autores em estudo, temos a dimensão de educação tanto moral quanto intelectual, as quais para Miranda e dos Santos (2015, p. 5):

nota-se que o educador e filósofo o ambiente escolar devia proporcionar uma atmosfera de segurança. Conseqüentemente, o educador devia demonstrar afetividade, ser amoroso e ético para com as crianças, para que despertasse nelas os sentimentos de reciprocidade e com isso incitar o seu interesse e o desenvolvimento intelectual e moral (MIRANDA E DOS SANTOS, 2015, p. 5).

Zanatita (2005) esclarece que para Pestalozzi, toda a educação intelectual se converte em um espectro quando não é vivificada por ela. A educação moral não consiste na instrução ou na ilustração da moral, mas na formação de valores e modos de agir coerentes. [...] parti do conhecido ao desconhecido; do concreto ao abstrato, ou do particular ao geral; da visão intuitiva à compreensão geral, por meio de uma associação natural com outros elementos e, finalmente, reunir no todo orgânico de cada consciência humana os pontos de vista alcançados. Na pesquisa de De Lima (2011), podemos observar que seu pensamento “[...] todo homem deve ser educado, deve, portanto, ser aperfeiçoado em sua integralidade de coração (educação moral), mente (educação intelectual) e mão (educação profissional)”. Em todos os estudos mapeados, há a semelhança da afetividade entre os educadores e educandos com as teorias de Pestalozzi, visto que, para ele era um elemento fundamental para o desenvolvimento do intelectual e do moral, lembrando a importância das vivências de cada indivíduo para a formação do pensamento e da personalidade (SOËTARD, 2010).

O método intuitivo de Pestalozzi foi umas das principais contribuições deste teórico para a História da Educação, pois seu método pedagógico inovador era baseado nos interesses naturais do aluno, de acordo com a evolução do seu psiquismo, de modo que o aluno reduzisse o esforço despendido no processo de aprendizagem e dizia: "É preciso psicologizar a educação". No mapeamento bibliométrico essa foi a mais estudada dentre os pesquisadores devido a sua importância, assim cada autor discorre sobre o método, conforme demonstra o Quadro 2.

Quadro 2 – Concepção de Método Intuitivo no Mapeamento Bibliométrico

Autor	Concepção sobre o Método Intuitivo
Valente (2009)	“[...] um ensino concreto, ativo a ser denominado ensino intuitivo”
Miranda e Santos (2015)	“[...] o ponto de partida para a criança chegar à conclusão lógica por meio da observação, comparação e análise e posteriormente, ao aprendizado. Isto é, a criança não deve aprender com a decoração de teorias, mas sim, compreender os conceitos na prática”
Zanatita (2005)	“A base do método intuitivo é a “lição das coisas”, acompanhada de exercícios de linguagem para se chegar às ideias claras. O método da “lição das coisas” se caracteriza por oferecer dados sensíveis � observação, indo do particular ao geral, do concreto experienciado ao racional, chegando por esse caminho aos conceitos abstratos”
Mesquida (2016)	“[...] conjunto constituído pelas técnicas, pelos meios didáticos, pela a�o pedagógica, conteúdo e prática”
Lima (2014)	“[...] ativar e fazer a criança conceber a si mesma não é limitar a partir do exterior, mas fazer crescer a partir do interior. O método não tende a um impedimento negativo do mal, mas a uma vivifica�o positiva do bem”
De Lima (2011)	“[...] permitisse realizar sistematicamente a elabora�o das intuições sensíveis em ideias”

Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Diante das concepções obtidas em cada pesquisa sobre o método intuitivo, usado nas teorias pedagógicas de Pestalozzi, pode-se observar que todos se assemelham entre si, visto que, cada um complementa o que o outro autor disse. Visando a concepção Pestalozziana, observa-se que obtemos forte parentesco entre as afirmações discorridas nas pesquisas com as práticas que Pestalozzi afirma que deve-se seguir, objetivando o desenvolvimento das crianças baseadas em experiências próprias (SO TARD, 2010).

Na categoria, Rela o Homem-Natureza-Deus, baseado na concepção de Pestalozzi Miranda e dos Santos (2015) afirma que “[...] Demonstrou um grande amor pelas crianças e a felicidade das mesmas era também a sua felicidade. Diante dessa perspectiva o filósofo acreditava na natureza da bondade humana, e apesar de alguns fracassos, se tornou celebre por suas ideias pedagógicas”. Para Mesquida (2016), “A natureza e toda a história humana apelam

ao gênero humano no sentido de que cada um tome-se a si mesmo nas próprias mãos...pois a melhor coisa que se pode fazer em favor do homem é ensiná-lo a fazer-se, a produzir-se a si mesmo”. E, para completar esse tópico, De Lima (2011) se posiciona que para Pestalozzi o homem “[...] possui um caráter cristão, ancorado na sua raiz protestante, mais especificamente pietista [...] o que significa a adesão a uma “fê simples, longe das complicações teológicas, preocupada com uma prática da moral cristã que se traduz em fraternidade e amor ao próximo”.

Visto que, em todas as pesquisas na categoria acima, há diferenciações sobre o determinado tópico, devemos lembrar de que, para Pestalozzi, Deus era tudo e mesmo que tenha tido infância de caráter cristão, não se afirma totalmente ligado aos dogmas da igreja protestante, o homem tendo como missão educar as crianças de forma afetiva, praticando o amor ao próximo para alcançar o desenvolvimento de cada indivíduo diante da teoria: mão (conhecimento profissional, das habilidades), cabeça (conhecimento intelectual) e coração (conhecimento moral), aprendendo a cada dia com si mesmo e passando para as crianças o seu conhecimento por vivificações (SOËTARD, 2010; PESTALOZZI apud MANACORDA, 1989).

67

Para o educador suíço o afeto tinha o poder de despertar o processo de aprendizagem autônoma nas crianças, assim segundo ele, o amor, principalmente o materno, deflagra o processo de autoeducação. A escola idealizada por Pestalozzi deveria ser não só uma extensão do lar como inspirar-se no ambiente familiar, para oferecer uma atmosfera de segurança e afeto (PESTALOZZI apud MANACORDA, 1989). Assim, Miranda e Dos Santos (2015) afirmam que Pestalozzi “[...] acreditava que o amor era a força salvadora capaz de realizar o ser humano por completo”. Mesquida (2016) complementa ao dizer que essa categoria no educador suíço, “[...] torna a ação educativa uma prática na qual as inter-relações de confiança, de justiça, de respeito e de afeto se manifestam de maneira a fazer da prática pedagógica uma obra de vida, também dinâmica e alegre”. Por fim, Lima (2014) também corrobora com ambos autores ao dizer que “[...] uma vez ativado esse aspecto, ele passa a reger de forma espontânea o desenvolvimento da criança, tocando o seu interior de forma natural e não impositiva”. Todas essas concepções estão de acordo com a teoria de Pestalozzi e acrescentam na interpretação acerca do assunto.

A concepção de sociedade em Pestalozzi na pesquisa de Tavares (2015) afirma que “[...] a educação possui um papel fundamental na constituição da sociedade e os professores se constituem em um instrumento significativo na formação e constituição deste sujeito”. Mesquita (2016) complementa Tavares (2015) ao demonstrar a importância da sociedade para a criança, afirmando que “[...] a instrução da criança deve estar de acordo com a situação exterior da criança, com o contexto no qual ela vive, tomado na totalidade da sua verdade”. Ambas, as concepções estão de acordo com os estudos de Pestalozzi, pois para o teórico a base da sociedade era a educação, além disso dizia que o contexto ao qual a criança está inserido deve ser levado em consideração na educação (PESTALOZZI apud MANACORDA, 1989).

Conclusão

É possível perceber que embora a obra de Pestalozzi seja importante para a história da educação, esta ainda é pouco explorada e estudada. Entretanto, fica evidente nos estudos mapeados a importância deste teórico que inovou incorporando o afeto em sala de aula, pois a escola é considerada não apenas uma extensão do lar, mas inspira-se no ambiente familiar, (atmosfera de segurança e afeto – o amor é a plenitude da Educação, é o amor que leva o homem à plena realização moral). Outro aspecto importante da sua obra é que a criança se desenvolve de dentro para fora, assim um dos cuidados principais do professor deve ser o de respeitar os estágios de desenvolvimento pelos quais a criança passa.

Portanto, o estudo bibliométrico sobre o educador suíço é de relevante para quantificar os estudos que discorrem sobre a sua produção teórica, além disso foi conceber relações com a nova pedagogia, pois como inovador da educação, Pestalozzi lançou as bases da educação moderna ao conceber um sistema de ensino prático e flexível, que procurava estimular as faculdades intelectuais e físicas da criança. Para a mentalidade contemporânea, amor talvez não seja a primeira palavra que venha à cabeça quando se fala em ciência, método ou teoria. Mas o afeto teve papel central na sua obra que lançou os fundamentos da pedagogia moderna.

Referências

- DE LIMA, João Francisco Lopes. **Pestalozzi: o Romantismo e o nascimento da Pedagogia Social**. Ciências & Letras, n. 47, 2011.
- DIAS, Maria M. K.; BELLUZZO, Regina B. **Gestão da informação em ciência e tecnologia sob a ótica do cliente**. Bauru: EDUSC, 2003.
- GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Editora Alínea, 2001.
- GUEDES, Vânia L. S; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. Encontro Nacional de Ciência da Informação, v. 6, p. 1-18, 2005.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LIMA, Rivaldo Sávio de Jesus. **A pedagogia do amor de Pestalozzi**. Faculdade AGES. 2014.
- MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. 11. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989. (Capítulo: A educação no setecentos, p. 227-268).
- MESQUIDA, Peri. **O método em Pestalozzi: a matemática como caminho para a verdade**. Revista de História da Educação Matemática, v. 2, n. 1, 2016.
- MIRANDA, Marcia de Fatima Rinck; DOS SANTOS, Marlene Aparecida Rinck. **As contribuições de Johann Heinrich Pestalozzi para a educação**. 2015.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª Edição. Editora Feevale, 2013.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez: São Paulo, 2010.
- SOËTARD, Michel. **Johann Pestalozzi**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores)
- TAVARES, AMBN. **Pedagogia social e juventude em exclusão: compreensões necessárias à formação de professores**. HOLOS, v. 4, 2015.
- TRINCHÃO, Costa; MARIA, Gláucia. **Didáticas e discursos em defesa do Desenho como objeto de ensino e de sua inserção na instrução pública luso-brasileira**. Revista História da Educação, v. 13, n. 29, 2009.
- VALENTE, Wagner Rodrigues. **Pensamento pedagógico e aritmética escolar para o curso primário no Brasil e na Espanha: tempos de ensino intuitivo**. 2009.
- ZANATTA, Beatriz Aparecida. **O legado de Pestalozzi, Herbart e Dewey para as práticas pedagógicas escolares**. Teoria e Prática da Educação, v. 15, n. 1, p. 105-112, 2012.
- ZANATTA, Beatriz Aparecida. **O método intuitivo e a percepção sensorial como legado de Pestalozzi para a geografia escolar**. Cad. CEDES, Campinas, v. 25, n. 66, p. 165-184, 2005.